

# O FIGUEIROENSE

ÓRGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO

Editor  
José Francisco de Silva  
Director e Administrador  
Artur de Paiva Furtado

## Preço do jornal

(Decreto n.º 6:703 de 24 de junho ultimo)  
cada numero—cinco centavos

Anunciam-se as obras das quaes se receba um exemplar

## Publica-se aos sabbados

Administração, composição e impressão na typographia  
do

CENTRO REPUBLICANO

Rua da Agua—FIGUEIRO DOS VINHOS

## PUBLICAÇÕES E ANUNCIOS

Preços convencionaes

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Director  
Originaria e sem ou não publicados não se restituem  
Anuncios permanentes e communicados preços convencionaes

## INSISTINDO

Não sabemos á hora a que escrevemos se já está ou não formado o novo governo, sabendo apenas, e isso nos basta, que para o constituir foi convidado o sr. dr. Bernardino Machado!

Homem vaidoso, reservado e mau cheio de rancores por adversarios illusres e detestado por a grande maioria dos portuguezes é, quanto a nós, dos peores, entre as peores escolhas que o sr. Presidente da Republica podia fazer para a alta missão de que nos vimos ocupando.

Não quer isto dizer que ele deixe de formar governo pois temos por assento que ele não deixará fugir por principio algum esta inesperada occasião que se lhe depara de alimentar por um ou dois mezes a sua incomensuravel vaidade, sendo portanto fóra de toda a duvida que, se cinco milhões nove centos e noventa e nove mil nove centos e noventa portuguezes lhe voltarem as costas negando-lhe em absoluta a sua colaboração, ele se curvará até ao solo perante os dez restantes, tirando-lhe milhares de vezes o chapéu e agradecendo e reagradecendo tantas demonstrações de cordialidade e sympathia nacional que *assim o forcem* a governar o paiz...

Estão ainda bem vivas na memoria de todos nós para que possamos esquecel-as as odientas referencias que esse rancoroso velho repetidamente fez á memoria sacrosanta e por tantos motivos querida do que foi o Maior Portuguez destes ultimos tempos e elas aquilataam bem da envergadura moral de s. ex.ª e, só por si, deviam ser mais que suficientes para o afastar do poder, se não fossem uma verdadeira ficção esses propositos de apasiguamento nacional que por parte das *altas esferas* se anunciam e que afinal em todos os actos se desmentem.

Infelizmente o sr. Presidente da Republica mantem-se na sua obstinação incompreensivel de não dissolver o actual Parlamento, e como nenhum

dos partidos póde com ele formar governo duravel, homogenio e forte como as necessidades nacionaes urgentemente reclamam, é claro que se tem de recorrer a estas situações ministeriaes incoherentes, sem cohesão nem apoio de valor, que nada afinal de importante podem resolver e que de dia para dia mais agravam a nossa já afflitiva existencia nacional.

E o peor de tudo é que a onda das nossas dificuldades toma proporções gigantescas ameaçando afogar-nos a todos dum momento para o outro num verdadeiro oceano de lagrimas e sangue a que parece estarmos irremediavelmente condenados, mais, desgraçadamente, pela desorientação dos nossos dirigentes do que pela propria natureza dos factos que ainda bem podiam remediar-se se houvesse mais patriotismo e mais juizo.

Já aqui o dissemos e não nos cansamos de repetil-o que a nossa grave situação politica não comporta de modo algum outra solução que não seja a da dissolução do actual Parlamento com a entrega do governo ao Partido Liberal para que faça eleições e consiga a maioria parlamentar indispensavel para lhe apoiar os seus actos e que o respectivo eleitorado decerto lhe não recusa.

O Partido Liberal é actualmente a mais forte força politica com que a Republica conta e não tem nos desastres nacionaes que nos affligem as responsabilidades que cabem ao Partido Democratico, estando portanto indicado para levar a efeito o grande e urgente empreendimento do nosso ressurgimento nacional.

E o Sr. Presidente da Republica obstinando-se em não seguir este caminho assume perante a Patria responsabilidades tremendas cujos logicos e funestos resultados todos temos de lamentar num futuro não distante.

Oxalá que nós enganassemos...

## Baixa de cambios

Assumiram proporções verdadeiramente alarmantes as baixas cambiaes destes ultimos dias que levaram a libra ouro para o preço de 52500 e a libra cheque para 45800!

O agio do ouro é já superior a mil por cento e o nosso escudo já não vale sete tostões da moeda brazileira que é, como se sabe conhecida por *moeda fraca*!

Emfim, isto chegou ao ponto donde se não póde passar sendo já uma perfeita catastrophe nacional o estado financeiro a que chegámos e cujas consequencias tanto se estão fazendo sentir no custo da vida.

Mais um passo neste trilho e o desastre será então irreparavel não podendo prever-se o que d'ali sahirá...

Mas os nossos politicos continuam na mesma desorientação e na mesma cegueira parecendo absolutamente estranhos aos perigos que os cercam!

Depois chorem lhe na cama que é logar quente e vão atirando com as culpas uns aos outros que é dessa maneira que afastam os perigos que nos cercam...

## Serração de madeiras

Devem principiar a sua laboração no proximo mez de abril as 2 fabricas de serração de madeiras que se estão montando nesta vila, tendo já uma e outra adquirido grande quantidade de pinheiros.

O peor de tudo é que as madeiras de pinho tiveram uma grande baixa o que conjugado com o elevado preço dos transportes torna a existencia daquelas fabricas bastante difficultosa senão impossivel.

E' que os pinheiros tinham já adquirido um tal preço

que não podia de modo nenhum manter-se devendo agora baixar para menos de metade do que se estavam vendendo.

## DESPEDIDA

Não podendo despedir-me pessoalmente de toda a minha familia, venho por este meio fazel-o, despedindo-me tambem de todos os meus presados amigos e pessoas de minhas relações.

A todos ofereço o meu limitado prestimo em Lisboa, Calçada da Boa Hora, n.º 10—(Junqueira) onde igualmente se póde dirigir qualquer pessoa que se julgue meu credor.

Uma viva saude a todos os Figueiroenses.

Adelino Paiva

## SERA' SANTA?

Um caso curioso. Ha 32 anos sepultou-se em camparasa, no cemitério de Arcozelo, em Gaia D. Maria Adelaide de S. José Gama. Ha 5 anos foi exumado o cadaver, verificando-se que estava absolutamente incorrupto. Foi encerrado em caixão de chumbo e inumado em jazigo de uma familia abastada. Ontem foi o jazigo aberto para serem os restos mortaes transferidos para capela propria, sendo de novo encontrado o corpo intacto. A manlã estará exposto ao publico na capela do mesmo cemitério

## Falta de azeite

Chega-nos a noticia de que não tem azeite para vender os revendedores deste concelho o que o mesmo é que dizer que o pobre povo figueiroense está sem azeite para o seu consumo.

Houve este ano no nosso concelho uma colheita fraca, é certo, desse precioso oleo, mas ainda assim deve ella remediar para as necessidades do concelho se

não fôr dela desviada; e a verdade é que, apesar duma grande parte dos produtores não terem cumprido a lei que o mandava manifestar, ha ainda uma quantidade razoavel de azeite manifestado

Mas tal azeite ficou, pelo manifesto, á ordem do commissario dos abastecimentos sendo os seus possuidores méros detentores dele e assim sem poderem sequer abastecer o comercio da sua terra!

Por parte do sr. administrador do concelho sabemos que se tem feito as possiveis diligencias para que seja auctorizado o abastecimento do azeite, mas até á hora a que escrevemos tal ordem porém não nos consta que chegasse.

E cá estão os pobres consumidores do azeite a comer as couvitas secas até que quem de direito mando a decantada ordem!

Cousas deste desventurado paiz, para que já descremos de ver remedio.

## Continua a crise

Os jornaes de quinta-feira, aqui chegados quando o *nosso Figueiroense* ia entrar na maquina, trouxeram-nos a noticia, aliás já esperada, da constituição e posse do novo governo a que preside o sr. dr. Bernardino Machado.

A mesma gente do governo que cahiu com a simples differença do rotule presidencial que deixou de ser Liberto Pinto e se denomina agora Bernardino Machado.

Francamente não valia a pena tão laborioso parto para dar á luz o que á luz constantemente tem vindo para desgraça deste pobre paiz que, a nosso ver, necessariamente tem que lhe ficar nas mãos.

Cumpram-se os fados!... Quem podia e devia evital-os não o quer fazer e os outros, coitados, só tem que agental-os e sofrer-lhe as consequencias, que não podem deixar de ser desastrosas.

## CASAMENTO

Realizou-se em Castanheira de Pera no dia 19 de fevereiro corrente o enlace matrimonial da sr.<sup>a</sup> D. Alda Bebião Correia com o sr. Domingos Henriques Carreira.

A noiva, gentilissima filha da sr.<sup>a</sup> D. America Bebião Correia e do falecido industrial e abastado proprietario, sr. Manoel Correia de Carvalho, possui, além de uma educação esmeradissima, as mais apreciáveis virtudes, que podem enaltecer a mulher. O noivo, filho do sr. Domingos Henriques Junior, que foi uma das figuras mais representativas e consideradas no commercio de Lisboa e da sr.<sup>a</sup> D. Maria Engracia Henriques da Silva, já falecidos, é dotado das mais belas qualidades de coração e de caracter, contando os amigos pelas pessoas que o conhecem.

O acto civil teve lugar no antigo solar dos avós da noiva, os Ilustres Viscondes de Castanheira de Pera, sendo testemunhas por parte da noiva seus irmãos a sr.<sup>a</sup> D. Judith Bebião Coimbra, esposa do sr. Raymundo Coimbra e o sr. José Correia de Carvalho, importante e estimado industrial, e por parte do noivo sua irmã e cunhado, a sr.<sup>a</sup> D. Josefa Henriques Correia e o sr. dr. Eduardo Correia.

A cerimonia religiosa que revestiu grande brilhantismo foi realisada na Igreja Paroquial, que se achava lindamente ornamentada, sendo celebrante o sr. padre José Henriques Nascimento, que proferiu uma brilhante alocução.

Foram padrinhos as sr.<sup>as</sup> D. Judith Coimbra e D. Beatriz Henriques e os srs. José Correia e Manoel Henriques Carreira, distinto e brioso official do exercito, que, entre outras medalhas, ostentava a de Cruz de Guerra, ganha nas planícies da Flandres na Grande Guerra.

Concluido o acto religioso foi servido aos convidados, que eram só pessoas parentes dos noivos, um magnifico almoço em casa da mãe da noiva.

Os noivos a quem apetece-mos e auguramos uma inextinguível lua de mel pelas brilhantes qualidades que possuem, saíram em seguida em automovel para Coimbra e dali para o Norte em viagem de nupcias.

Na Corbeille dos noivos, que se achava lindamente enfeitada, viam se, entre outras e valiosas prendas, as seguintes:

Da noiva ao noivo, uma linda abotoadura em platina e com brilhantes; donoivo á noiva, uma artistica cruz e barrete com brilhantes e safiras; da mãe da noiva aos noivos, um alfinete de gravata com perolas e brilhantes, e dois adereços de cama em finissimo linho, bordado á Recheleu; da madrinha da noiva, um par de brincos com perolas e brilhantes; do padrinho da noiva, uma linda

e rica floreira de cristal e prata; dos padrinhos do noivo, D. Beatriz Henriques e capitão sr. Manoel Henriques e esposa sr.<sup>a</sup> D. Lydia Martins Fernandes Carreira, uma saladeira em cristal e prata, um serviço de cristales e uma rica salva de prata; da sr.<sup>a</sup> D. Josefa Henriques Correia e esposo sr. dr. Eduardo Correia, um valioso galheteiro em prata e cristal; da sr.<sup>a</sup> D. Bebiãna Correia e Silva e esposo sr. dr. Marcolino da Silva, um rico anel de safiras e perolas; da sr.<sup>a</sup> D. Sylvia Franco Correia e esposo dr. Antonio Bebião Correia, uma garrafa de toilette em cristal e prata; da sr.<sup>a</sup> D. Manoela Bebião Correia, uma escova para fato em prata; da sr.<sup>a</sup> D. Lydia Bebião Correia, uma colher em prata para pasteis; do sr. Antonio Rocha, um estojo com colheres em prata para café; da sr.<sup>a</sup> D. Maria Henriques Costa e esposo sr. dr. José Duarte Costa Junior, duas palmatorias de prata; da sr.<sup>a</sup> D. Virginia Almada e esposo sr. Antonio Almada, um estojo com colheres para peixe; da menina Maria Soledade Bebião Correia, uma almofada em organdi pintada; do sr. dr. Antonio d'Abreu Mesquita, um jarro de cristal e prata; da sr.<sup>a</sup> D. Maria Emilia Alexandre Bebião, um par de argolas de prata; da sr.<sup>a</sup> D. Palmira Correia, um estojo com escovas para dentes em prata; do sr. dr. Alfredo Correia Teles, uma colher para mólho em prata; da sr.<sup>a</sup> D. Aurora Rodrigues Correia e esposo sr. Casimiro Correia, um par de lindas argolas de prata; da sr.<sup>a</sup> D. Soledade Carreira, um estojo com copo e escova de cristal e prata; da sr.<sup>a</sup> D. Delmira Cepas e esposo sr. Manoel Alves Cepas, um estojo com uns lindos solitarios em cristal e prata; da sr.<sup>a</sup> D. Luiza Alexandre Bebião, um par de argolas; da sr.<sup>a</sup> D. Maria Soledade Rodrigues Fernandes, uma mantelgueira em faiança e prata; do sr. Manoel Joaquim Pereira, um estojo com colheres para chá em prata; do sr. Augusto Freitas, um passador de chá em prata; da sr.<sup>a</sup> D. Angelina Alves de Sousa Matos Serrano e esposo sr. Antonio Matos Serrano, um estojo com escovas de dentes e unhas em prata; da sr.<sup>a</sup> D. Delfina da Gama Henriques, uma caixa de pó de arroz em cristal e prata; da sr.<sup>a</sup> D. Bebiãna Barreto e esposo dr. Abilio Barreto, uma bomboniere em prata; da sr.<sup>a</sup> D. Maria d'Assunção Agria, uma linda cobertura em tule, trabalho de s. ex.<sup>a</sup>; do sr. padre José Henriques Nascimento, uma mantelgueira em crystoffe; da sr.<sup>a</sup> D. Adilia Ferrão, um sacco de noite em setim branco artisticamente pintado por s. ex.<sup>a</sup>; do sr. Manoel de Nascimento, um fruteiro em crystoffe; da sr.<sup>a</sup> D. Lucinda Correia, um napperon feito por s. ex.<sup>a</sup>; da sr.<sup>a</sup> D. Augusta Moraes Correia e esposo, um es-

tojo com colher e garfo em prata para pasteis; da sr.<sup>a</sup> D. Ilydia Barbosa Marreca, um napperon, trabalho de s. ex.<sup>a</sup>; da sr.<sup>a</sup> D. Rachel Pereira de Carvalho, uma bomboniere em cristal; da sr.<sup>a</sup> D. Preciosa da Encarnação Correia e irmã, uma caixa de pó de arroz em cristal e prata; da creada Herminia, um cesto para pão em crystoffe e louça; da creada Leopoldina, uma caixa de pó de arroz e da creada Maria, um par de solitarios.

### Aviso ao Comercio

A firma Guimarães & Carvalho Suc. desta praça, tendo conhecimento que o seu ex-empregado Francisco Costa, propala que foi victima de perseguições, declara para conhecimento do commercio em geral, que o seu referido ex-empregado, tendo cometido na sua casa um desfalque em quantia superior a Escudos 12 000\$00 e tendo fugido para França, foi ali preso á requisição da Policia de Investigação Criminal, questão que por consequencia ainda não está liquidada.

Coimbra, 24 de fevereiro de 1921.

Guimarães & Carvalho Suc.

### CONCURSO

A Comissão Executiva da Camara Municipal do concelho de Figueiró dos Vinhos, abre concurso pelo prazo de 30 dias a contar da ultima publicação do presente anuncio, para provimento do segundo partido medico deste concelho com o ordenado anual de 550\$00 e pulso sujeito á tabela camarária.

Figueiró dos Vinhos, 1 de março de 1921.

O Vice-Presidente da Comissão Executiva

José Manoel Godinho

### A INSTALADORA

Agria & C.<sup>a</sup> Limitada

Rua da Sofia, 14 e 16

COIMBRA

Telefone n.<sup>o</sup> 30

Canalisações de agua, gaz e electricidade—Carimbos de borracha—Materiais de construção—Louças sanitarias.

Ferragens e tintas

Orçamentos gratis

Aparelhos de medicina aquecimento a vapor, etc.

Manoel Simões Barreiros

MEDICO

Consultas das 10 ás 14 horas no seu consultorio—Praça dr. Antonio Pimenta.

**AUTOMOVEL** tem para alugar o dr. Adalberto do Amaral, de Figueiró dos Vinhos.

### AUSTRALIAS

Ainda em viveiro á para vender na Quinta das Lameiras.

Quem pretender dirija-se a João dos Santos Abreu.

### Vacina contra o mal rubro

Quem pretender vacinar os seus porcos, pôde dirigir-se a João Luiz Nunes, do Carapinhal.

### Anuncio

2.<sup>a</sup> publicação

**P**ELO Juizo de Direito da comarca de Figueiró dos Vinhos e

## CARREIRA DE CAMIONETES

Da Empreza Auto Viação, Limitada com séde em Pombal

ENTRE

POMBAL E FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Foi inaugurada na segunda-feira 24 de janeiro de 1921 esta importantissima carreira diaria que sahe de Pombal depois da chegada ali dos comboios, ascendentes e descendentes, da madrugada, sahindo depois de Figueiró para Pombal ás 4 horas da tarde.

É um melhoramento da maior importancia para esta região, que todos devem ajudar a manter, no seu proprio interesse, utilizando se sempre que tenham de viajar para aqueles sitios.

O seu serviço é perfeitissimo fazendo todo o percurso em duas horas e meia, ou no maximo de 3 horas, e os seus preços são os seguintes:

De Pombal a Figueiró ou vice-versa . . . . .	8\$00
» » á Lapa » » » . . . . .	3\$00
» » a Ancião » » » . . . . .	4\$00
» Figueiró ao Pontão do Avelar ou vice-versa . . . . .	3\$00
Do Pontão a Ancião ou vice-versa . . . . .	2\$00
De Ancião á Lapa » » » . . . . .	2\$00

Qualquer pessoa que deseje informações ou reservar lugares, pôde dirigir-se para Figueiró dos Vinhos á Firma Commercial Alfice & Nunes Agria, Limitada—Praça José Malhóa—No Pontão do Avelar a Manoel Nunes Dias Freire. Em Ancião a Virgilio Rodrigues Valente e em Pombal ao socio da empreza Anibal de Lemos Guardado.

N. B.—A empreza acaba de adquirir um magnifico camion para transporte de mercadorias, o que é mais um importante melhoramento para o commercio e industria da região norte do nosso distrito.

Quem tiver remessas para transportar e deseje utilizar-se dos serviços desta empreza, não tem mais que dirigir-lhe as senhas do Caminho de Ferro, para proceder ao respectivo levantamento e transporte.

cartorio do segundo officio, correm editos de dez dias, citando todos os interessados que se julguem com direito ao deposito de 58\$65 proveniente de expropriações por utilidade publica de 1.082,°80 de um pinhal no sitio do Ribeiro dos Pereiros, limite de Castanheira de Pera, pertencente a Manoel Luiz Agria Junior e mulher de Figueiró dos Vinhos a apresentarem as suas reclamações no prazo legal.

Figueiró dos Vinhos, treze de dezembro de mil novecentos e vinte.

O Juiz de Direito,  
Pereira de Carvalho

O escrivão do 2.<sup>o</sup> officio  
Fernando Guedes da Silva

### Anuncio

2.<sup>a</sup> publicação

**P**ARA assistir a todos os termos do inventario orfanologico por obito de seu pae Francisco Carvalho, do Carregal Fundeiro, que corre pelo cartorio do terceiro officio deste Juizo, é citado por editos de 30 dias o interessado auzente em parte incerta Carlos Luiz de Carvalho, solteiro, maior.

Figueiró dos Vinhos, 21 de fevereiro de 1921.

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito,  
Pereira de Carvalho